

Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume comercializado de gasolina C apresentou crescimento de 21,55% e volume importado subiu 277,91%, na comparação com maio de 2022

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado em maio de 2023 recua 12,47% em relação ao mesmo período de 2022

Óleo diesel

Vendas de diesel totalizam 5,6 milhões de m³ em maio de 2023 e registram o maior patamar para este mês desde 2000

Edição nº 05/2023

Ref.: Maio/2023

GASOLINA

VOLUME COMERCIALIZADO DE GASOLINA C APRESENTOU CRESCIMENTO DE 21,55% E VOLUME IMPORTADO SUBIU 277,91%, NA COMPARAÇÃO COM MAIO DE 2022

Em maio de 2023, o volume total de vendas de gasolina C foi de **4,2 milhões de m³**, configurando o **maior patamar para meses de maio desde o início da série histórica**. Esse volume representa um incremento de **21,55%** nas vendas do combustível fóssil na comparação com maio/22 (3,4 milhões de m³).

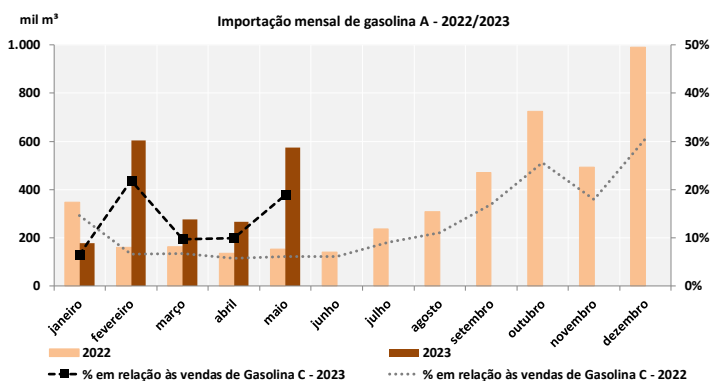
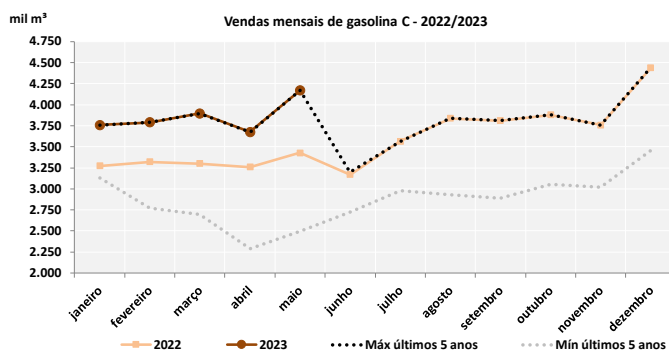
Com isso, a **participação da gasolina A no Ciclo Otto** apresentou **alta de 62,41%** em maio/22 para **66,42%** em maio/23, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram retração (-12,47%) no mesmo período.

Em relação a **abr/23** (3,7 milhões de m³), as vendas de gasolina C apresentaram **elevação de 13,41%** na comparação **mensal** e **avanço de 9,75%** em termos da média diária de vendas (por dia corrido), dado que maio possui um dia a mais que abril. Com isso, a **participação da gasolina no Ciclo Otto aumentou**, nessa base de comparação, de 64,74% em abr/23 para 66,42% em maio/23, tendo em vista a queda nas vendas do etanol hidratado na mesma base de comparação (-7,96%).

No **acumulado do ano**, as vendas de gasolina somaram **19,3 milhões de m³**, valor que representa **crescimento de 16,30%** em relação ao **verificado no mesmo período de 2022** (16,6 milhões de m³).

No **quadro regional**, na **comparação entre maio/23 e maio/22**, houve **crescimento** nas vendas em **todas** as regiões: Centro-Oeste (26,75%), Sudeste (23,71%), Nordeste (19,95%), Sul (19,29%) e Norte (14,58%). Na **comparação com abr/23**, todas as regiões apresentaram **aumento** nas vendas: Norte (15,54%), Sudeste (14,77%), Nordeste (13,63%), Centro-Oeste (11,99%) e Sul (10,62%).

As **importações** de gasolina A totalizaram **575,2 mil m³** no mês de **maio de 2022**, valor que corresponde a **umentos de 277,91%** e de **115,49%** na comparação, respectivamente, **com os volumes importados em maio/22** (152,2 mil m³) e em **abr/23** (266,9 mil m³). Já no **acumulado do ano**, as importações de gasolina A totalizaram **1,9 milhão de m³**, volume que representa um aumento de **97,67%** em relação ao importado no mesmo período de 2022 (960,3 mil m³). O **percentual da gasolina importada no total das vendas** internas de gasolina C foi de **18,90%** no mês em análise, fração **superior** às observadas em **maio/22** (6,08%) e **abr/23** (9,95%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	390,4	↑ 11,99%	↑ 26,75%	1.497,2	1.786,0	↑ 19,29%
	Nordeste	812,4	↑ 13,63%	↑ 19,95%	3.275,5	3.821,1	↑ 16,66%
	Norte	304,5	↑ 15,54%	↑ 14,58%	1.254,8	1.380,1	↑ 9,99%
	Sudeste	1.746,8	↑ 14,77%	↑ 23,71%	6.754,1	7.967,8	↑ 17,97%
	Sul	914,4	↑ 10,62%	↑ 19,29%	3.802,4	4.331,6	↑ 13,92%
	Total Brasil	4.168,4	↑ 13,41%	↑ 21,55%	16.583,9	19.286,5	↑ 16,30%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO EM MAIO DE 2023 RECUA 12,47% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2022

Em maio de 2023, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou queda de 12,47% em comparação ao mesmo período de 2022, passando de 1,3 milhão de m³ em maio/22 para 1,1 milhão de m³ em maio/23.

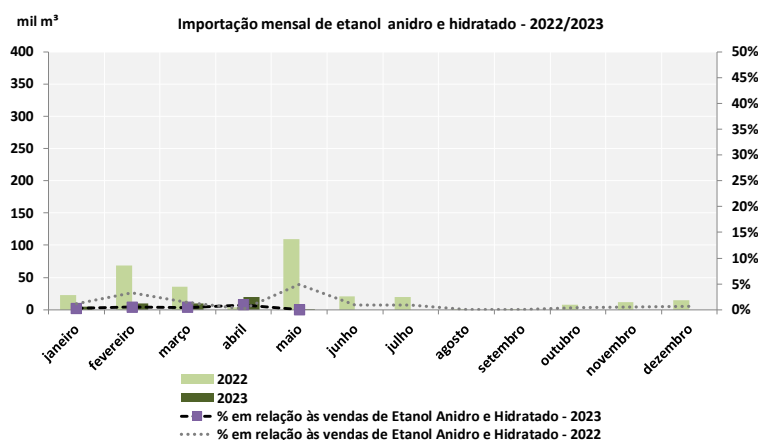
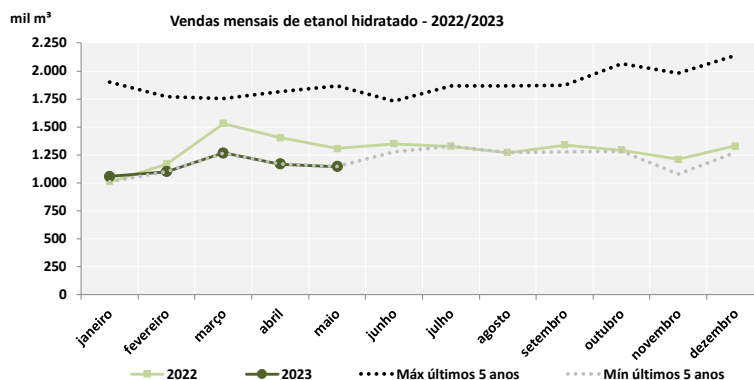
Na comparação com abr/23 (1,2 milhão de m³), houve queda de 1,99% nas vendas do biocombustível, considerando o total comercializado, e recuo de 5,15% (por dia corrido), considerando que maio possui um dia a mais que abril. No acumulado do ano de 2023, as vendas de etanol totalizaram 5,7 milhões de m³, volume que representa uma redução de 10,62% em relação ao verificado no mesmo período de 2022 (6,4 milhões de m³).

Na desagregação regional, com exceções das regiões Centro-Oeste e Norte, cujas vendas subiram 4,34% e 6,18%, respectivamente, todas as demais regiões apresentaram variações negativas na comparação mensal, com destaque para a região Sul (-21,73%). Na comparação anual, todas as regiões apresentaram baixa: Norte (6,18%), Centro-Oeste (4,34%), Sudeste (-1,44%), Nordeste (-5,39%) e Sul (-21,73%).

A participação do etanol no total do ciclo Otto recuou de 37,59%, em maio/22, para 33,58%, em maio/23, dado que a gasolina C registrou alta mais intensa (21,55%) no volume comercializado do que a verificada para o biocombustível no mesmo período.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para a região Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado) chegou a 5,8 milhão de m³ em maio/23, dos quais 59,05% foram de etanol hidratado, enquanto a produção acumulada de açúcar atingiu 7,0 milhões de toneladas no mesmo período.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 0,01 mil m³ em maio/23, representando uma redução de 99,99% na comparação com maio/22 (109,5 mil m³). Em relação a abr/23, houve queda de 99,94% (20,1 mil m³). A participação das importações no total das vendas foi nula em maio/23, percentual inferior aos registrados em maio/22 (4,91%) e abr/23 (0,93%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Variação acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	197,1	↑ 4,34%	↓ -8,48%	997,3	934,9	↓ -6,25%
	Nordeste	84,3	↓ -5,39%	↓ -34,62%	653,0	431,3	↓ -33,94%
	Norte	21,9	↑ 6,18%	↓ -7,03%	96,4	97,6	↑ 1,16%
	Sudeste	780,8	↓ -1,44%	↓ -9,32%	4.268,1	3.932,0	↓ -7,88%
	Sul	59,4	↓ -21,73%	↓ -23,37%	402,7	340,0	↓ -15,57%
	Total Brasil	1.143,4	↓ -1,99%	↓ -12,47%	6.417,5	5.735,8	↓ -10,62%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL TOTALIZAM 5,6 MILHÕES DE M³ EM MAIO DE 2023 E REGISTRAM O MAIOR PATAMAR PARA ESTE MÊS DESDE 2000

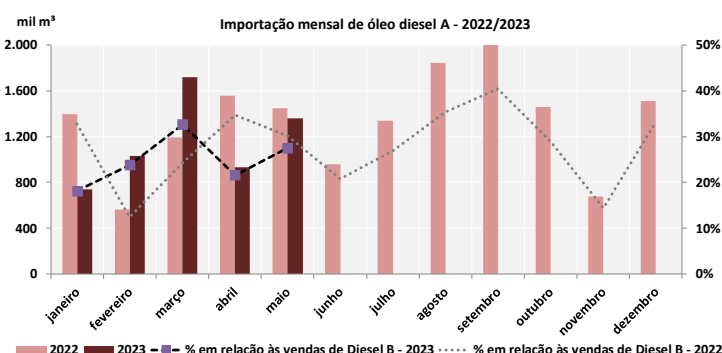
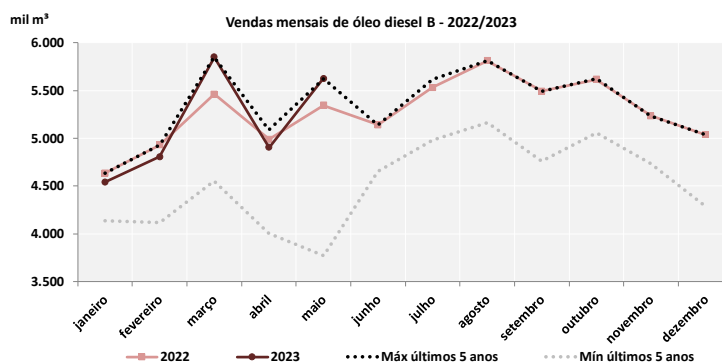
Em maio de 2023, o volume de vendas de diesel foi de 5,6 milhões de m³, uma alta de 5,27% na comparação com maio/22. Nos primeiros cinco meses de 2023, o volume acumulado de vendas foi de 25,7 milhões de m³, alta de 1,43% em relação ao mesmo período de 2022. Tanto para o mês de maio como para o acumulado anual, estes valores representam os maiores volumes comercializados para os respectivos períodos da série histórica iniciada em 2000.

Na comparação com abr/23, o volume total comercializado de óleo diesel apresentou aumento de 14,77% em termos de vendas totais e redução de 0,20% em termos de média diária de vendas (por dia útil), com o mês de referência apresentando três dias úteis a mais que o mês de abril.

Na desagregação regional, ocorreu elevação das vendas em todas as regiões na comparação tanto com maio/22 como na comparação mensal.

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou elevação de 5,9% em maio/23 na comparação com maio/22, com altas de 7,2% no fluxo de veículos leves e de 2,4% no fluxo de veículos pesados. Na comparação com abr/23 (considerando os dados dessazonalizados), houve aumento de 1,3% no índice de fluxo total, com avanço de 0,8% no fluxo de veículos leves e de 1,9% no fluxo de veículos pesados.

O volume importado de diesel A em maio de 2023 foi de 1,4 milhão de m³, baixa de 5,93% na comparação com o mesmo período de 2022. Este é o terceiro maior volume de importações para o mês de maio da série histórica iniciada em 2000. Na mesma base de comparação, o percentual do diesel vendido no país com origem estrangeira passou de 30,10% em maio/22 para 27,51% em maio/23. Em relação a abr/23, o volume importado aumentou 46,10%. As importações acumuladas nos primeiros cinco meses do ano diminuíram 6,02% na comparação com o mesmo período de 2022. Este é o segundo maior volume de importações para os primeiros cinco meses da série histórica iniciada em 2000.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Variação acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	794,5	↑ 21,97%	↑ 7,13%	3.720,9	3.784,5	↑ 1,71%
	Nordeste	861,5	↑ 15,20%	↑ 8,69%	3.834,6	3.965,1	↑ 3,40%
	Norte	574,9	↑ 15,70%	↑ 1,54%	2.791,5	2.614,9	↓ -6,32%
	Sudeste	2.264,7	↑ 17,09%	↑ 4,67%	9.702,3	9.910,0	↑ 2,14%
	Sul	1.131,4	↑ 5,48%	↑ 4,66%	5.313,7	5.451,9	↑ 2,60%
	Total Brasil	5.627,0	↑ 14,77%	↑ 5,27%	25.363,0	25.726,6	↑ 1,43%

GLP (ATÉ P-13)

VENDAS DE GLP P-13 REGISTRAM RECUO DE 1,35% E IMPORTAÇÕES RECUAM 15,82% NO COMPARATIVO COM MAIO DE 2022

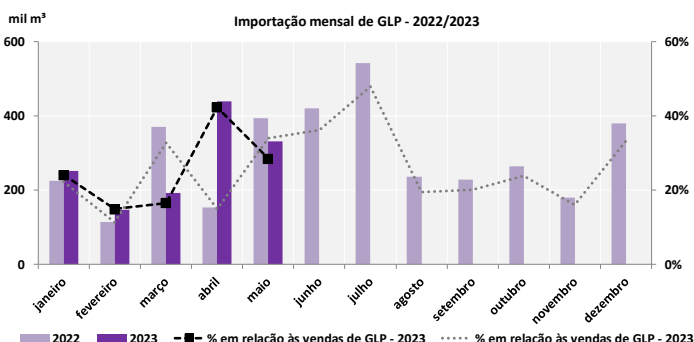
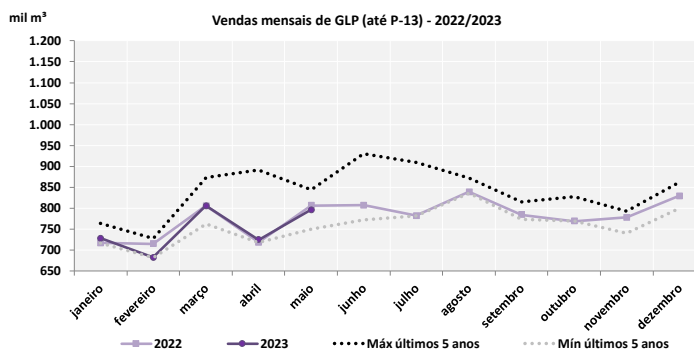
No mês de maio de 2023, o volume de vendas do GLP P-13 registrou redução de 1,35% em relação a maio/22. As vendas totais passaram de 806,5 mil m³ em maio/22 para 795,6 mil m³ em maio/23. Esse foi apenas o décimo maior volume de vendas para meses de maio da série histórica iniciada em 2007.

No acumulado do ano, as vendas do GLP (até P-13) nos cinco primeiros meses de 2023 foram de 3,7 milhões de m³, representando uma baixa de 0,69% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2022 (3,8 milhões de m³).

Na comparação com abr/23 (724,4 mil m³), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou crescimento de 9,83%, enquanto na comparação em termos da média diária de vendas por dias corridos, foi registrada alta de 6,29%, considerando que o mês de maio possui um dia a mais que abril.

Na desagregação regional, com exceção da região Norte, cujas vendas aumentaram 3,26%, todas as demais regiões registraram baixa no comparativo anual, com as seguintes variações: Sudeste (-0,79%), Centro-Oeste (-0,93%), Nordeste (-2,01%) e Sul (-4,37%). Na comparação mensal, todas as regiões apresentaram altas, com destaque para a região Sudeste, que registrou aumento de 14,23%.

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em maio de 2023 foi de 331,5 mil m³, volume que representa uma baixa de 15,82% em relação ao total importado em maio/22 (393,8 mil m³). Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) apresentou redução de 24,62%. A participação das importações na oferta nacional passou de 34,06% em maio/22 para 42,31% e 28,51% em abril e maio de 2023, respectivamente. Este foi o nono maior volume importado para o mês de maio na série histórica iniciada em 2000.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Variação acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	67,5	↑ 6,71%	↓ -0,93%	325,8	324,0	↓ -0,54%
	Nordeste	236,2	↑ 5,98%	↓ -2,01%	1.148,3	1.154,0	↑ 0,50%
	Norte	64,4	↑ 8,37%	↑ 3,26%	304,9	306,4	↑ 0,48%
	Sudeste	319,6	↑ 14,23%	↓ -0,79%	1.474,4	1.452,0	↓ -1,52%
	Sul	107,9	↑ 8,92%	↓ -4,37%	508,5	499,4	↓ -1,78%
	Total Brasil	795,6	↑ 9,83%	↓ -1,35%	3.761,9	3.735,9	↓ -0,69%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

GLP (P-OUTROS)

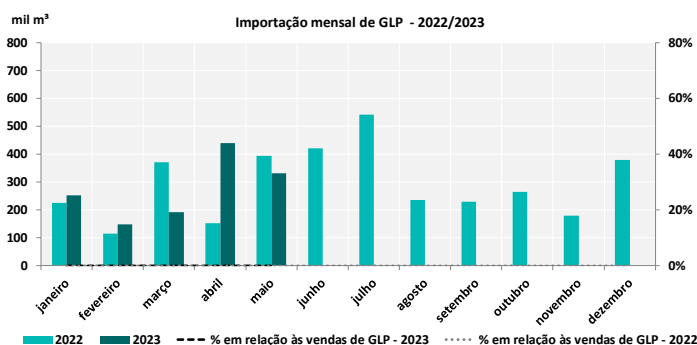
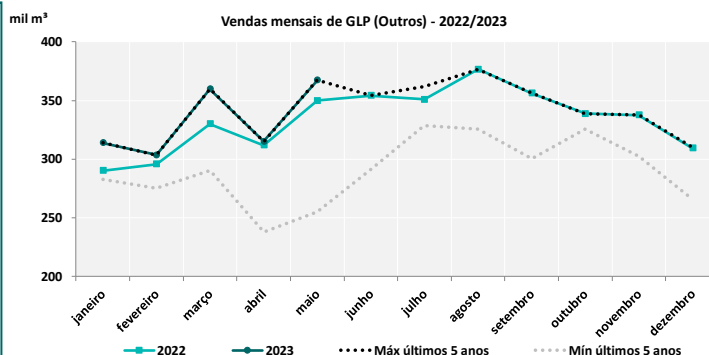
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL REGISTRA ALTA ANUAL DE 4,96%, MAIOR VOLUME PARA MAIO NA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2007

Em **maio de 2023**, as vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, denominado **GLP P-Outros**, totalizaram **367,2 mil m³**, volume que representa uma alta de **4,96%** em relação ao mesmo período de 2022 (349,8 mil m³). As vendas acumuladas dos primeiros cinco meses do ano totalizaram **1,7 milhão de m³**, um volume de vendas **5,21%** maior do que o registrado no mesmo período de 2022 (1,6 milhão de m³). Essas vendas representam o maior volume comercializado para o mês de maio e o maior volume de vendas acumulado para os cinco primeiros meses do ano da série histórica iniciada em 2007.

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel registrou alta de **16,51%** em relação a **abr/23** (315,2 mil m³). Em termos da **média diária de vendas** (por dia útil) de GLP (P-Outros), houve alta de **1,31%** na mesma base comparativa, considerando que maio apresentou três dias úteis a mais que abril.

Na **desagregação regional**, todas as demais regiões apresentaram **variação positiva** na comparação anual: **Nordeste, 6,08%**; **Norte, 6,02%**; **Centro-Oeste, 5,64%**; **Sudeste, 5,54%** e **Sul, 3,23%**. Na **comparação mensal**, todas as regiões também registraram alta: **Sul, 20,59%**; **Sudeste, 17,26%**; **Centro-Oeste, 14,32%**; **Norte, 7,26%** e **Nordeste, 6,31%**.

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em maio de 2023 foi de **331,5 mil m³**, volume que representa uma **baixa de 15,82%** em relação ao total importado em **maio/22** (393,8 mil m³). Na **comparação mensal**, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) apresentou **redução de 24,62%**. A participação das importações na oferta nacional passou de **34,06%** em maio/22 para **42,31%** e **28,51%** em **abril e maio de 2023**, respectivamente. Este foi o nono maior volume importado para o mês de maio na série histórica iniciada em 2000.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	33,0	↑ 14,32%	↑ 5,64%	149,2	157,3	↑ 5,45%
	Nordeste	33,2	↑ 6,31%	↑ 6,08%	153,9	162,1	↑ 5,35%
	Norte	9,9	↑ 7,26%	↑ 6,02%	44,5	47,1	↑ 5,64%
	Sudeste	188,8	↑ 17,26%	↑ 5,54%	811,6	858,1	↑ 5,74%
	Sul	102,3	↑ 20,59%	↑ 3,23%	418,0	434,7	↑ 3,99%
	Total Brasil	367,2	↑ 16,51%	↑ 4,96%	1.577,3	1.659,4	↑ 5,21%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS REGISTRA MAIOR NÍVEL DA SÉRIE HISTÓRICA E IMPORTAÇÕES SOBEM 5,33% NA COMPARAÇÃO COM MAIO DE 2022

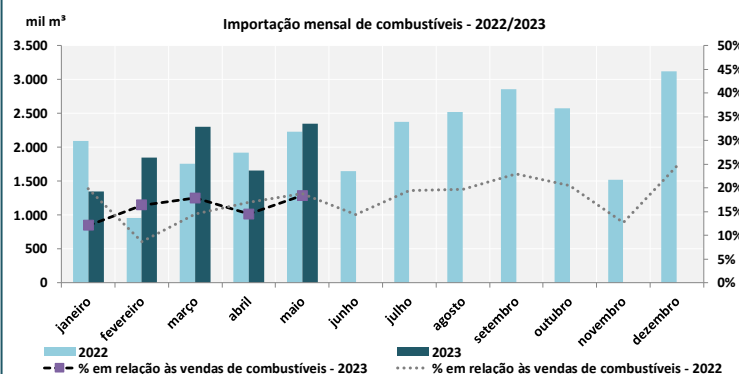
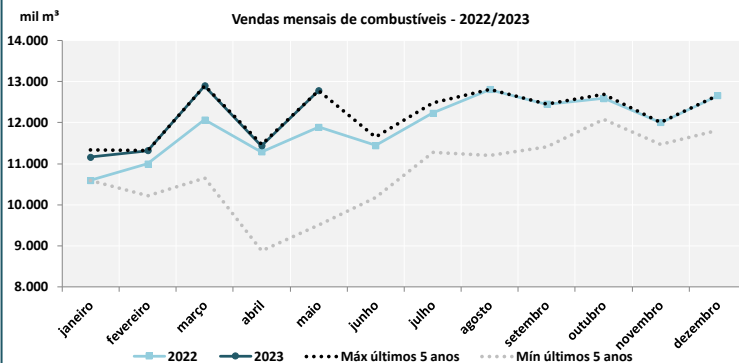
O volume comercializado de todos os combustíveis, em maio de 2023, foi de 12,8 milhões de m³, uma alta de 7,52% na comparação com o mesmo mês de 2022 (11,9 milhões de m³). Esse foi o maior volume comercializado para maio na série histórica iniciada em 2000. Na comparação com abril de 2023 (11,4 milhões de m³), houve alta de 11,81% no volume comercializado no mercado nacional.

No acumulado dos primeiros cinco meses de 2023, o volume total comercializado foi de 59,6 milhões de m³, alta de 4,85% em relação ao mesmo período de 2022 (56,8 milhões de m³). Esse foi o maior volume de vendas de todos os combustíveis para o primeiro quinhemestre da série histórica iniciada em 2000.

Em termos regionais, na comparação anual, todas as regiões apresentaram elevação nas vendas: Centro-Oeste (8,86%), Nordeste (8,07%), Sul (7,71%), Sudeste (7,55%) e Norte (3,98%). Na comparação mensal, todas as regiões também apresentaram altas nas vendas, com destaque para a região Centro-Oeste (15,38%).

As importações de todos os combustíveis somaram 2,4 milhões de m³ em maio de 2023, o que representou 18,39% do total do volume comercializado. Na comparação com maio/22 (2,2 milhões de m³), o volume de importação registrou alta de 5,33%, quando as importações responderam por 18,77% do total comercializado. Na comparação com abr/23 (1,7 milhão de m³), quando as importações responderam por 14,51% das vendas, o mês de maio de 2023 registrou aumento de 41,71% nas importações.

Em termos desagregados, o volume de importações apresentou, na comparação com maio/22, recuos no etanol (anidro e hidratado) de 99,99%, no GLP de 15,93% e no diesel de 5,93%. Apenas a gasolina apresentou variação positiva no volume de exportações para o mesmo período, com alta de 277,91%.

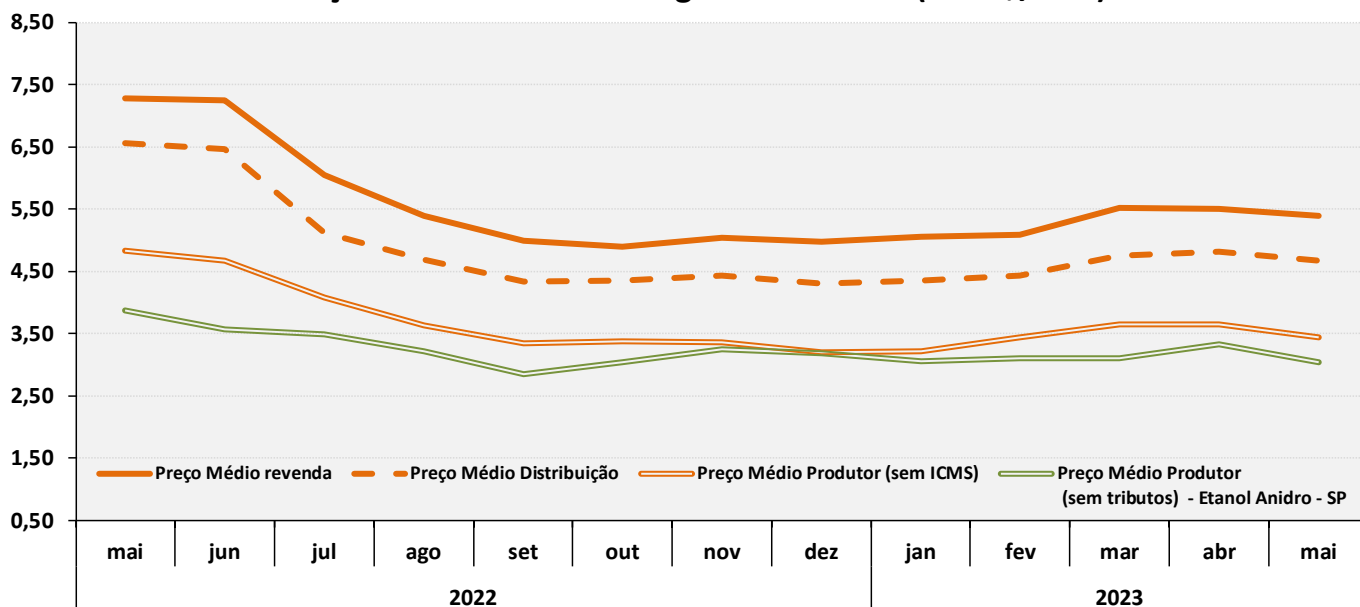


Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Varição acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.533,4	↑ 15,38%	↑ 8,86%	6.916,1	7.232,9	↑ 4,58%
	Nordeste	2.133,8	↑ 12,08%	↑ 8,07%	9.608,1	10.103,7	↑ 5,16%
	Norte	1.055,6	↑ 13,99%	↑ 3,98%	4.910,1	4.852,0	↓ -1,18%
	Sudeste	5.707,0	↑ 12,38%	↑ 7,55%	24.731,3	26.150,7	↑ 5,74%
	Sul	2.357,2	↑ 7,19%	↑ 7,71%	10.676,5	11.259,7	↑ 5,46%
	Total Brasil	12.787,0	↑ 11,81%	↑ 7,52%	56.842,2	59.598,9	↑ 4,85%

* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

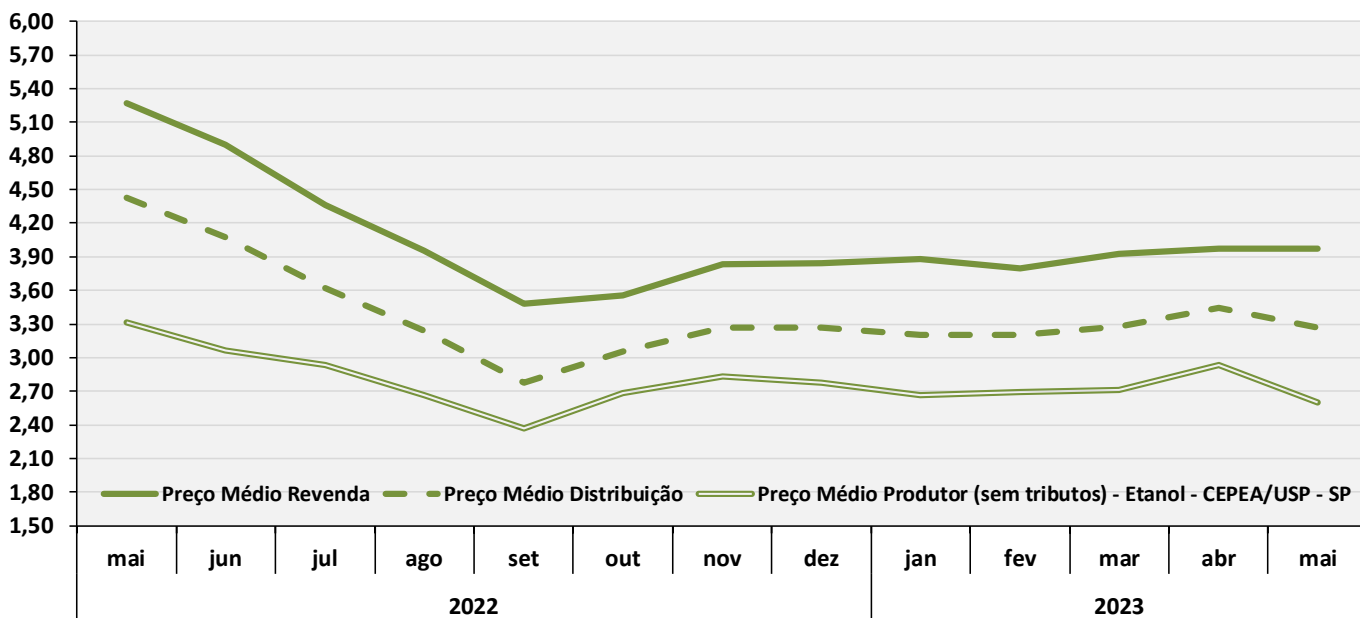
Anexo: Preço dos combustíveis

Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



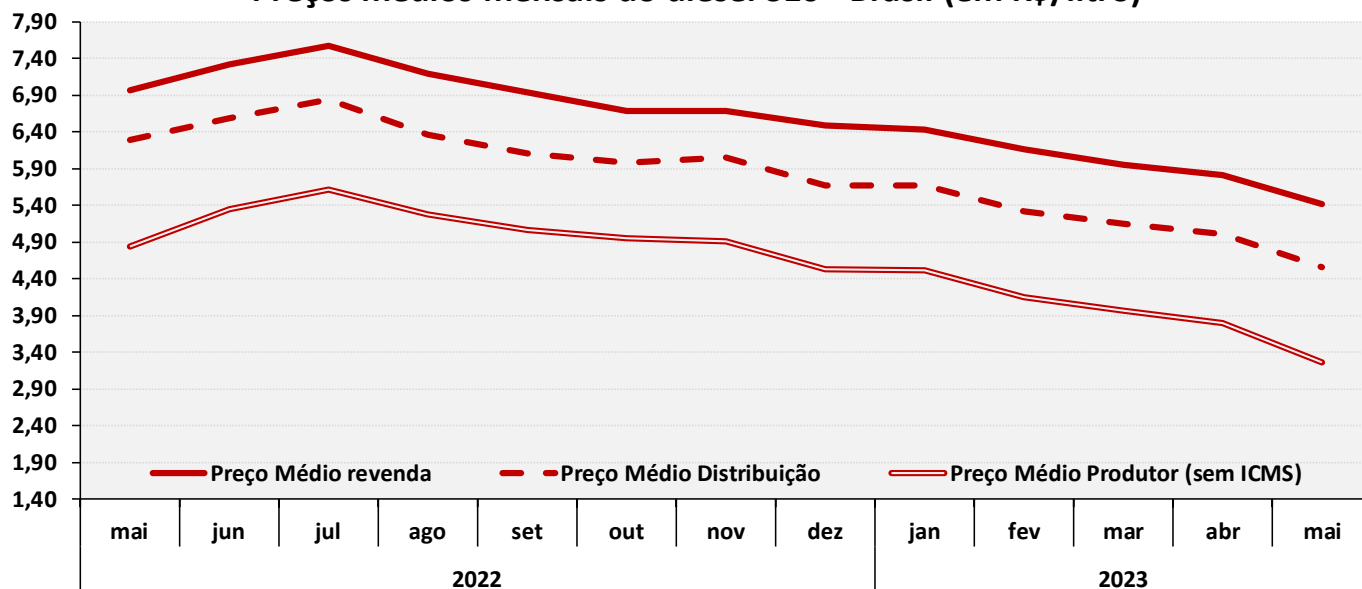
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



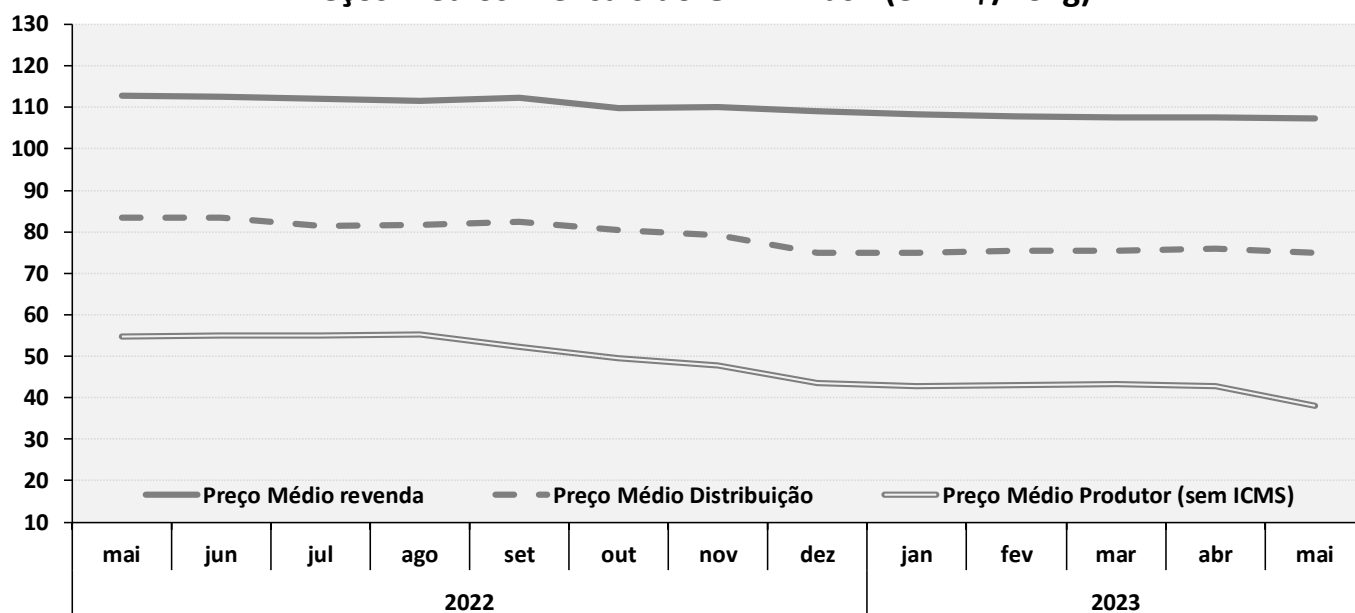
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

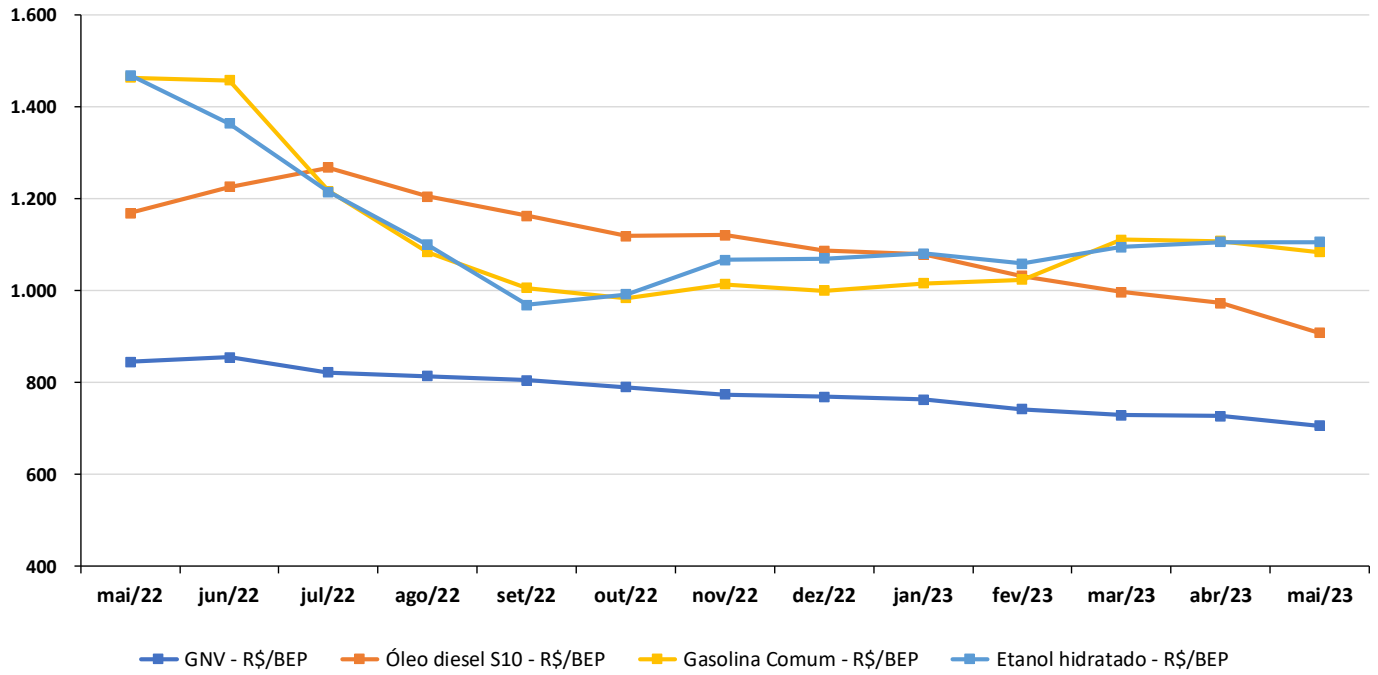
Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Fonte: SDC/ANP

Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP